Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS HIPERTENSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA RESIDENTES NA ÁREA RURAL

Relatoria: Giordana Maronezzi da Silva

Autores: Débora Cristina Martins
Giovanna Brichi Pesce
Beatriz Maria dos Santos Santiago Ribeiro
Carlos Alexandre Molena Fernandes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO:A Hipertensão Arterial Sistêmica é caracterizada pelo aumento da pressão sanguínea nas artérias, sendo uma condição clinica multifatorial, que pode estar associada com órgãos alvo, que são: coração, rins, encéfalo, vasos sanguíneos e alterações metabólicas. A doença pode ser controlada com mudanças no estilo de vida, medicamentos de baixo custo, diagnóstico médico precoce e acompanhada da equipe Estratégia Saúde da Família.Estes idosos apresentam mais dificuldades de tratamento e acompanhamento da doença, além da falta de adesão a atividades educacionais para uma melhor qualidade de vida. OBJETIVO:Analisar a qualidade de vida de idosos hipertensos assistidos pelo programa Estratégia Saúde da Família da área rural. METODOLOGIA: Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Participaram 71 idosos de uma equipe da Estratégia de Saúde da Família da área rural de uma cidade localizada no Noroeste do Estado do Paraná. Os dados foram coletados de setembro a outubro de 2016, através de questionário estruturado com dados sociodemográficos e o Whoqol-bref. que é um questionário de avaliação sobre Qualidade de Vida. Foram realizadas análises descritivas e os gráficos foram gerados a partir do software R. RESULTADOS:Dos 71 idosos, 38 (53,5%) eram homens e 33 (46,5%)mulheres, predominando idosos de 60 a 70 anos, com média de (71,83%).A maioria dos idosos possuíam ensino fundamental incompleto (45,07%) e (25,35%) eram analfabetos. Além da hipertensão, os idosos relataram outros tipos de doenças como: diabetes, câncer, depressão e cardiopatia.Constatou-se que (71,83%) não praticam nenhum tipo de atividade física.Apesar de todos os idosos serem hipertensos e terem outros comprometimentos de saúde, mais da metade (55%) consideram terem boa saúde e (58%) responderam que consideram sua qualidade de vida muito boa ou boa.CONCLUSÃO:Apesar dos resultados evidenciarem a prevalência de hipertensão e outras doenças crônicas nos idosos, a maioria relatam boa saúde, e mesmo com dificuldades de acesso aos serviços de saúde e outras atividades de cunho social, referem uma boa qualidade de vida, porém, observamos que o conceito que os entrevistados têm de saúde e qualidade de vida não é o mesmo que preconiza o Ministério da Saúde.A partir dos resultados obtidos evidencia-se a necessidade de ações de saúde voltadas à identificação precoce dos agravos e complicações que podem impactar negativamente na qualidade de vida do idoso com hipertensões residentes na área rural.